

COUSAS DA ACTUALIDADE

MODA—VERSUS—MORALIDADE

Com o vagaroso e continuo trilhar dos tempos, tudo vae se modificando e de tal maneira que, em alguns casos, vê-se tudo mesmo ás avessas.

Esta mudança, a principio, parece-nos quasi imperceptivel, mas, quando vêm-cos á mente recordações dos tempos idos, é que nos certificamos das grandes proporções por ella attingidas.

Recapitulando com saudades as aras gloriosas do passado, nada nos resta sinão de testarmos a presente.

Relatam-nos os nossos homens de cãs que ainda convivem em nosso meio, capitulos admiraveis e sublimes de seus tempos, e, olhando o negror do scenario da actualidade, com um sorriso quasi ironico, jamais deixam de exclamar:—Tudo está mudado; quanto á moralidade, *babau!*

E' isso mesmo.

Contam-nos ainda varios episodios surprehendedes e admiraveis que, á primeira vista, mais parecem contos da carochinha mas, entretanto, temos obrigação absoluta de lhes dar crédito

Antigamente, o homem que possuia alguns fios de barba não passava recibo; nella se estampava o seu character e impossibilidade para molestar a quem quer fosse. Isto porém, tratando-se do homem, typo severo e brioso da antiguidade; mas, quanto ao sexo opposto, a innovação e de maior vulto.

A mulher, digamos melhor —as «frangótas»—eram verdadeiras prisioneiras que, conservadas sob o jugo de seus paes, só obtinham o direito de divertirem-se ou frequentarem diversões publicas em companhia delles e isso debaixo da mais restricta moderação, modestia e moralidade possiveis.

Quanto aos trajes, fica o leitor amigo incumbido de lembrar los, julgando-os como melhor lhe convenha.

E' engraçado. Antigamente, quando uma joven, muitas das vezes involuntariamente, sahia um pouco «fora da linha», retrahindo-se das violentas exigencias paternas — por exemplo: indo ao theatro sem companhia, não faltavam censões, e muito principalmente censuras, para commentarem largamente o acontecimento. As beatas, quarentonas que ficavam sem casar, eram as mais contagiosas linguas que, sem dó e nem piedade, triplicavam o caso e a victima luctava para eximir-se dellas...

E hoje, que vemos? Nada menos do que isto.—a guerra erivel da moda contra

moralidade. Estão de fogo cerrado e qual será a vencedora?—Homens egoistas, injustos e pouco escrupulosos em suas acções.

N'uma grande parte do bello sexo observamos, com magoa, as modas semi-indecenas; franca exhibição de braços e pernas; decótes exageradissimos; tintas e mais tintas; costumes dos mais ridiculos e escandalosos que bem *alto* vem collocar o grão da civilisação em nossos dias.

Mulheres de hoje frequentam abertamente bars e, com identica naturalidade, são encontradas nos salões de barbeiros a rasparem o pescoço! E' repellente o grão attingido pelo modernismo e civilização desta tempera.

Devemos luctar com pujança e firmeza contra todos esses males que trahem a sociedade, afim de restabelecer a invejavel modestia e moralidade que o mundo já se ufana em possuir.

Itu -13-1-26

E. Kuntz

O erro dos Literatos

Dos erros dos literatos occupa-se na «Revue», revista Francesa, Alberto Cim, o mais assiduo colleccionador dos collosaes despropósitos dos grandes literatos.

Stendhal, em uma das suas novellas «O Filtro, faz intantaneamente envelhecer, de dez annos um dos seus personagens: Eu tenho trinta annos mais do que a senhora, minha querida Eleonora...— A senhora só tem dezenove annos e eu cincoenta e nove.

Jorge Sand, no prefacio por ella escripto para selecta de versos do operario Carlo Fau cz: «Le Chantier», trocou Pontio Pilatos por Herodes: «E como Herodes, elles só sabem lavar as mãos das iniquidades sociaes».

Le Champeleury, na «Pasquette» escreve: Uma pobre viuva, a qual so tinha um filho unico—Sem duvida, si ella tivesse dois filhos unicos, a coisa teria sido mais interessante.

Gustave Flaubert diz, em «Madame Bovary» que: «Ronaut vem trazer a Carlos, para pagamento da sua perna curada, setenta e cinco francos em moedas de dois francos». Este problema é difficil de se resolver.

Mais adiante, no mesmo romance lê-se: Elle teve como presente pela sua festa uma bella cabeça frenologica, toda numerada *ate o peito*, e pintada de azul. Este problema é ainda mais difficil...

Em «Bouvard e Fecuchet» o mesmo Flaubert faz celebrar a missa da meia noite, ana noite de 26 de Dezembro.

Mão de Criança

*Mão innocente, nivea, pequenina,
Como um lirio mimoso a palpitar,
Muita surpresa a sorte te destina...
Quanto bem, quanto mal has de espalhar!...*

*Guiarás algum barco em alto mar?
Impellirás o arado na campina?
Irá sobre um teclado deslizar?
Ou serás, amanhã, mão assassina?*

*Essa mãosinha que enlevada vejo
E' a rosea concha do materno beijo.
Só blandicies de flor ella contem.*

*Que sejas, sempre, assim immaculada!
Que estejas para o mal sempre fechada
E aberta, unicamente, para o bem.*

Do Livro «Amethistas»

Lola de Oliveira

Dia 24 Domingo, Dia 24
NO

CENTRAL E PARQUE

Flirt e Casamento

POR

PAULINE FREDERICH, HUNTLEY GORDON, MAE BUSH, CONRAD NAGEL MAY MURRAY, MAY MAC AVOY, AILEEN PRINGLE, NORMA SHEARERS e JONH GILBERT

Produccão da Metro Goldwyn
Assombroso Film

No «Tartarin de Tarrascon» Affonso Daudet attribue aos arabes queixos phenomenaes: Quatro mil arabes perseguiram um camello, com os paes calços, rindo como loucos, fazendo reluzir ao sol os seus 600 mil dentes brancos. De modo que cada arabe tinha 150 dentes!

TROCA-SE uma motocicleta «Indian» por terreno ou casa, voltando-se a differença.

Informações Rua do Comercio, 74.

Um apello

—:—

Ouve-se a cada instante, em todas as rodas, invariavelmente, estas palavras «Itu não vae adiante.

Todos os bons ituanos deveriam combater, de uma maneira franca e vigorosa. essa propaganda gratuita que da nossa terra se faz.

Para demonstrarmos que de tanto não estamos exgottados em nos-

sa riqueza creadora, e desmentir a pécha que se nos atiram, de retrogrados, deveriamos encarar com mais interesse, tudo quanto se diz a respeito do nosso progresso, affirmando peremptoriamente a nossa capacidade e pujança no progresso da terra de Paula Sousa.

Para sairmos desse estado de apathia com que nos taxam, deveriamos crear um centro de debates, onde, por meio de alegres e amigaveis palestras, pudessemos despertar, em nossa mocidade, o interesse e o entusiasmo pelas cousas da terra de Elias Lobo.

O centro, em questão, seria como que uma força motriz, donde partissem as ideas luminosas e progressistas que levariam, ao pináculo da gloria, a terra que em seu seio creou a figura inconfundivel de Almeida Junior!

Itu não dorme o sono da indifferença; apenas descança, para recuperar novas forças, e emprehender, com energico passo, o caminho de um posto de honra em tudo!

A terra que por varias vezes mostrou a sua pujança, tanto no imperio como na Republica, dando o grito de alarme pela independencia do Brasil, não pôde, esquecendo-se do seu passado, manter-se em estado de inercia, e sim, reerguer as suas forças para uma nova phase vital.

Não devemos desfallecer, porquanto, felismente, muitos ituanos ha orgulhosos da sua terra natal, e que, por nada a abandonariam.

Ituanos! Deveis reafirmar a vossa fé nos destinos do povo que muito tem contribuido para a grandeza do Brasil!

E como? Combatendo, por todos os meios, a

HOJE no CENTRAL
O drama da First National Pictures pela querida artista
CONSTANOE TALMADGE:

No PARQUE Luctando contra o Destino por William Duncan

Esposa Ciumenta

'A CIDADE'

EXPEDIENTE

Redacção e officinas
Praça Padre Miguel 5-A
PUBLICAÇÕES
Secção livre e editaes.
Linha 300 reis
Repetição 150 reis

ANNUNCIOS:
(Nas 3.a e 4.a paginas)
Uma pagina 50\$000
1/2 " 25\$000
1/4 " 15\$000
Nas 1.a e 2.a paginas, pre-
ços a convençionar-se.

As assignaturas e pu-
blicações serão pagas a-
diantadamente.

quantos pretendam por
qualquer maneira ultra-
jar a gloriosa terra da
Convenção Republicana.
Sêde os defensores de
Itu, e tereis cumprido o
vosso dever, porque as-
sim contribuireis para a
grandesa da terra de Pe-
dro Leme!

Fernando Geballi

O Sacy

Um olho no meio da
testa, acceso como uma
brazá.

O chapéusinho côm de
fogo no alto do piolho.

A perninha órfã, aris-
ca como uma ampreia.

corpinho de carvão,
buliçoso e damnado.

Eil-o!: é o sacy!

!O sacy dos brasilei-
ros, o sacy das mattas,
o sacy dos sertões!

O desgraçadinho sem
socego e sem piedade,
terrível trançador de cri-
nas dos animaes.

Pois o sacy, esse cé-
lebre personagem das flo-
restas, esse heroe lenda-
rio das catungas, esse «bi-
chinho do diá...» que é
o pezadelo dos cablocos,
vae ser a «mascotte» de
uma revista de S. Paulo.

Revista que o genio
humoristico de Cornelio
Pires vae dirigir, para
gândio de seus trinta mil-
hões de admiradores!

Cornelio Pires... Sacy... São nomes que se
completam. Um não po-
deria viver sem o outro.
Por isso é que saem am-
bos para a rua, tão jun-
tos como Daphnis e
Cloé...

Osvaldo da Sylveyra

Noticias

DR. ALMEIDA SAMPAIO

Vindo de S. Paulo, afim
de presidir á posse solem-
ne da noua Municipali-
dade a 15 do corrente,
acha-se desde ha dias,
entre nós, o nosso esti-
mado e prestigioso chefe
Dr. José de Almeida Sampaio, a quem cordialmen-
te cumprimentamos.



== PARA O BANHO ==
EMBELEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUASQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
"ARISTOLL"
(Sabão liquido)

Primaveras e Outoons

Fez annos no dia 18, o
jovem Lino Battisti, filho do
sr. Ermedoro Battisti, con-
ceituado commerciante desta
praça.

No dia 20 a prendada e
gentil senhorita profra. Luiza
de Almeida Sampaio, filha
do sr. Luiz de Almeida Sampaio, estimado cavaiheiro a-
qui residente.

Aos natalicantes, aqui con-
signamos os nossos mais ca-
lorosos parabens.

CENTRAL CLUBE

Com selecta e numerosa
concurrência, e aos sons aleg-
res de um barulhento «Zé
Pereira», realizou-se nos sa-
lões do Central Clube, no
domingo que passou, um ani-
mado baile de introdução
aos proximos festejos carna-
valescos, tendo se as danças,
que ocorreram entre o maior
entusiasmo e animação, pro-
longado até a madrugada de
2 a feira.

EM VIAGEM

Afim de tomar parte na
reunião de inspectores esco-
lares da 5 a zôna, presidida
pelo inspector geral, o prof.
Benedicto M. Talosa, seguiu

CONSULTAS

MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa pôde
obter, gratis, indicação
para tratamento de sua
molestia. Enviar por es-
cripto, os symptomas de
seu soffrimento, idade e
residência á

CAIXA-POSTAL 1005—RIO
NÃO PRECISA SELLO PARA A RESPOSTA

bontem pera S. Carlos, o
nosso distincto amigo e fes-
tejado collaborador, prof. Ac-
cacio de Vasconcellos Camar-
go, digno inspector escolar
do 28.o districto.

Boa viagem, e feliz regres-
so, é o que de coração lhe
desejamos.

LAR EM FESTAS

Acha-se desde ha dias, em
festas, o lar, do nosso bom
amigo, o sr. Luiz Morato
Castanho, com o advento de
um robusto menino, que vai
receber, na pia baptismal
o nome de Jair.

NA CIDADE

Hospedados em casa do
sr. José Simeira, estiveram
nesta cidade domingo p' p-
o sr. Antonio Candido Gui-
marães, professor do Conser-
vatorio Dramatico Musical
de São Paulo, em companhia
de sua gentil filha senhorita
Maria de Lourdes.

CENTRAL CLUBE

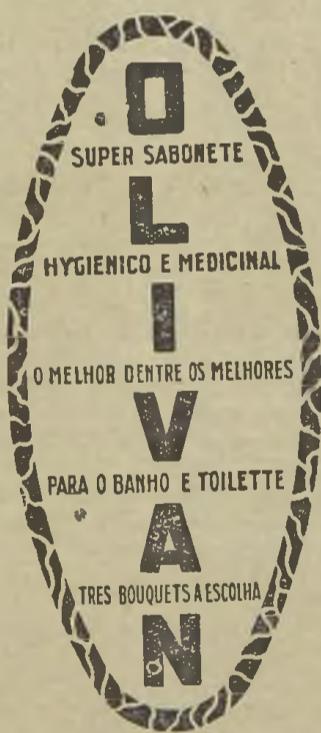
Realizou-se domingo, no
Central Clube, o primeiro
baile carnavalesco. As danças
decorreram bastante anima-
das, e concorridas. Abrihan-
touras a corporação musical
«União dos artistas». Está sen-
do organizado para domingo,
dia 24, o segundo baile, no
qual tomará parte a mesma
corporação musical.

POLYTHEAMA

Optimos films, a par de ex-
cellente orchestra, é o que
vêm a esforçada empresa des-
ta casa de diversões propor-
cionando aos seus frequen-
tores.

MATRICULA

A matricula] dos alumnos
dos grupos escolares Cesario
Motta e Convenção de Itu,
estará aberta de 25 a 31 des-
te mez, das 12 ás 14 horas.



PROFESSORA DE PIANO

Segundo estamos informa-
dos, deverá ser aberta, nesta
cidade, um curso elementar de
piano, constando o program-
ma de aulas de solfejo, rudi-
mentos, e harmonia, regidas
por distincta professora diplo-
mada pelo Conservatorio Dra-
matico Musical de S. Paulo.

Caixa de assistencia escolar

FUNDADA EM 4-2-1917

RECEITA

Saldo de 1924	1.325\$850
Annuidades de 122 socios a 10\$000	1.220\$000
Contribuição do Snr. Bruno Belli, (1.o Socio Remido)	
SOCIOS BEMFEITORES:	
Donativo de D. Isabel de Paula Leite	50\$000
Idem do Snr. Francisco de Paula Leite	50\$000
Somma Rs.	2.845\$850

DESPEZA

Pagamentos effectua- dos durante o anno: a Redacção da «A Cidade» por uma pu- blicação	10\$000
a Luiz Guimarães por: 500 impressos pa- ra recibos	15\$000
200 enveloppes impres- sos	12\$000
200 circulares	12\$000
1 vidro tinta Pelikan	3\$500
a José Rocha por: 200 avulsos demonstrativos do movimento social de 1924	10\$000
Sellos do correio	7\$600
a José Fratini & Doles, por: 282.50 mts brim America	508\$500
a Casa Josephina, por: 40 mts. flanela	120\$000
46.40 mts. de brim	106\$800
linha, fazenda para fal- ta e penas	3\$020
Gratificação ao cobra- dor	10\$000
Dinheiro em caixa	2.027\$430
Somma Rs.	2.845\$850

SALDOS DIVERSOS

Fazendas existentes: 115.20 mts. a 1\$700 o metro	19.027\$430
Dinheiro em caixa	2.027\$430
A receber da Cama- ra Municipal pela sua contribuição	1.200\$000
Somma Rs.	3.423\$270

FORNECIMENTOS

Grupo Escolar Cesario Motta	
Vestuarios para meninos	122
para meninas	55 177
Grupo Es. Convenção de Itu	
Vestuarios para meninos	69
para meninas	53 122
Escolas Nocturnas	
Vestuarios para meninos	4
Somma	303

ALMOXARIFADO

Fazendas existentes conforme balanço em 31-12-1924	607,10
Idem compradas duran- te o anno de 1925	370,60
Somma metros	977,70
Distribuidas para 303 vestuarios	862,50
Saldo que passa p. 1926	115,20
Media por alumno 2,84 mts.	
Itú, 31 de Dezembro de 1925	
O Thezonreiro	
FELICIO MARMO	

Banco de Itú

3. Dividendo

Do dia 20 do corrente
em diante será pago na
Thesouraria deste Banco
o 3.o dividendo a razão
de 10 o/o ao anno ou
seja Rs. 8\$000 por acção
com 80 o/o realizado.
Itú, 17 de Janeiro de 1926
Luiz Gonzaga Bicudo
Director Gerente

VENDE SE na rua das
Flores, uma chacara com
bastante arvores fructifera-
e 3 casas.

Ver e tratar na mesma:
RUA DAS FLORES, N.º 35

Constipado!!



"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR
BRONCHITE
ASTHMA
COQUELUCHÉ
ROUQUIDÃO

Pedir "Grindelia" de
Oliveira Junior.

Editaes

Edital de Convocação para o Alistamento

2.a REGIÃO MILITAR
4.a Circunscrição de Recru-
tamento—São Paulo
Município de Itu
Edgardo Pereira Mendes
presidente da Junta de alista-
mento Militar.

FAZ saber aos que o pre-
sente edital lerem ou delle ti-
verem conhecimento que nes-
ta data foram installados os
trabalhos desta Junta e, por-

Dia 22, No CENTRAL e no PARQUE
o film da Universal, por Miss Dupont,
Esposa Modelar

Banco de Itú

Capital 1.000.000\$000

Directores: Presidente: Alberto de Almeida Gomes — Vice-Presidente: João da Fonseca Bicalho
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Gerente: Luiz Gonzaga Biculo

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1925

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIONISTAS		Capital	1.000.000\$000
Entradas a realizar	264.000\$000	Fundo de reserva	40.000\$000
CARTEIRA		LUCROS E PERDAS	
Titulos descontados	1.495.606\$475	Saldo desta conta	9.077\$254
Effeitos a receber por conta de terceiros	353.293\$250	DEPOSITANTES:	
Empréstimos em conta corrente	114.446\$940	Em conta corrente com juros	1.439.153\$230
Ações em caução	80.000\$000	“ “ ” limitada	87.620\$700
Correspondentes:		A prazo fixo	257.509\$700
Saldo a disposição deste Banco	456.631\$905	Credores por titulos á cobrança	353.293\$250
CAIXA:		Caução da Directoria	80.000\$000
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos	585.603\$535	Correspondentes	18.301\$400
Diversas contas	13.548\$100	Terceiro dividendo de 10 % ao anno	36.800\$000
	3.363.130\$205	Porcentagem da Directoria	10.743\$000
		Diversas contas	20.541\$611
			3.363.130\$205

Itu, 11 de Janeiro de 1926

S. E. ou O.

a) LUIZ GONZAGA BICUDO, Director Gerente

Banco de Itú

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 31 de Dezembro de 1925

DEBITO		CREDITO	
DESPEZAS GERAES		SALDO	
Despendido neste semestre em honorarios do director-Gerente, ordenados do pessoal, gratificações impostos, etc.	26.222\$400	que passou em 30 de Junho 1925	5.248\$134
GASTOS DE INSTALAÇÃO		LUCROS	
Amortização nesta conta	2.200\$700	Verificados neste semestre	113.360\$241
MOVEIS		Menos os juros pertencentes ao semestre seguinte	16.791\$611
10 % de abatimento	768\$400		96.568\$630
RESERVA para impostos federaes	1:000\$000	<hr/>	
PORCENTAGEM da directoria creditado sobre 71:620\$000, lucros liquidos do semestre	10.743\$000		101.811\$764
FUNDO DE RESERVA			
Transferido para esta conta	15:000\$000		
TERCEIRO DIVIDENDO			
de 10 % ao anno ou 8\$000 por acção com 80 % realizado	36.800\$000		
SALDO que passa para o semestre seguinte	9.077\$254		
	101.811\$764		

S. E. ou O.

as.) LUIZ GONZAGA BICUDO — Director Gerente

Itu, 11 de Janeiro de 1926

as.) ERNESTO FAVERO — contador

tanto, convoca a todos os jovens que, no corrente anno completaram 21 annos de idade (nascido no anno de 1904) e os maiores de 17 annos, querendo e sendo domiciliados neste districto, a virem se alistar do dia 2 do corrente mez até 30 de Abril proximo e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do sorteio militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que esta Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Esta junta, para o devido conhecimento dos interessados, transcreve os seguintes artigos da lei do sorteio:

Art. 5.º—Todo brasileiro é obrigado a se alistar, dentro dos 4 primeiros meses do anno civil em que completar 21 annos de idade; podendo tambem faze-lo desde a idade de 17 annos. Para se alistar, participará por escrito ou verbalmente á junta de alistamento mititar do districto em que reside, ou a qualquer outra circumscripção,—seu nome, filiação, profissão, residencia e data de nascimento.

§ 1.º—A Junta é obrigada a entregar directamente ou remetter pelo correio dentro do 10 dias, a todo aquelle que assim proceder, um certificado de alistamento (mod. T.)

§ 2.º—O Certificado só será concedido aos cidadãos que espontaneamente se dirigirem ás juntas, cabendo lhes, dentro de 10 dias, apresentar as reclamações a que se julgarem com direito.

O Certificado porém, não será concedido sem previa verificação nos livros de registro civil ou á vista da certidão de idade de inteiro teor e outros documentos que comprovem as allegações de residencia.

§ 3.º—O mesmo certificado de alistamento voluntario será concedido ao individuo que, por motivo justificado pela junta do alistamento, não se tenha alistado até aos 21 annos,

§ 4.º—Todo aquelle que até a presente data não estiver alistado deverá faze-lo desde que seja maior de 21 annos e menor de 44 annos.

§ 2.º do art. 65.º—O alistamento militar pôde ser feito sem o comparecimento pessoal, na forma do art. 50, ou ainda por meio de uma comunicação escripta;

a)—do proprio alistado;
b)—a rogo deste, com duas testemunhas;
c)—por trez cidadãos quaisquer;

d)—por qualquer militar ou reservista de qualquer categoria, convindo, sempre que possível, apresentar a certidão de idade, os signaes caracteristicos, o estado civil, a profissão, a condição de saber ou não ler e escrever do cidadão a alistar.

Em qualquer destes casos as firmas dos signatarios devem ser reconhecidas por tabellião ou por official do Exercito.

A correspondencia de que trata este paragrapho tem franquia postal; caso as comunicações não deem resultado seus autores reclamarão á junta de revisão.

Art. 74—Não serão alistados:

a)—os cidadãos incorporados ao Exercito activo, a Marinha de Guerra, á Policia Militar e o Corpo de Bombeiros da Capital Federal;

b)—aquelles que pertencerem ás forças policiaes dos Estados, organisadas nos ter-

mos do art. 7.º da lei n.º 3216, de 2 de Janeiro de 1917;

c)—os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, desde que apresentem perante a junta a respectiva caderneta (arts. 16, § unico e 19 c) ou certificado de alistamento (§ 1.º do artigo 50).

Nos domingos serão affixados na porta principal do edificio em que funciona esta junta, as relações dos alistados durante os 7 dias anteriores.

A junta funcionará todos os dias uteis no edificio sito á rua Barão do Itahim n.º 14 das 10 ás 16 horas, encerrando seus trabalhos no dia 30 de Abril proximo.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado em logares publicos e publicado na imprensa, por mim feito e rubricado presidente. Antonio de Almeida Toledo, secretario.

Itu 2 de Janeiro de 1926. Edgardo Pereira Mendes Presidente

VENDE-SE na rua das Flores, uma chacara com bastante arvores fructifera e 3 casas.

Ver e tratar na mesma: RUA DAS FLORES, N.º 35

Vende-se

Os predios sito a R Santa Cruz 211, e Santa Rita 194.

Tratar a Rua Santa Cruz 211.A.

TROCA-SE

uma motocycleta «Indian» por terreno ou casa, voltando-se a differença.

Informações Rua do Commercio, 74.

Secção Livre

Christo no Jury

O orgam das associações catholicas de Ytú, não se sentindo satisfeito com quanto escrevemos sobre a inconstitucionalidade e a irreligiosidade da collocação da imagem de Christo na sala do Jury, de que ora novamente se cogita entre nós, julgou opportuno e efficaz puxar dos bastidores á bocca de scena, ao que nos parece, desenferrujando á luz da gambiarra da publicidade, a figura sedida e a logica fossil de um seu antiquissimo collaborador para quem os insuccessos da escrevinhação contam-se pelas vezes em que tem elle tomado da penna, aavez das innumeras contos de seu mathusalenico rosario de janeiros.

E sobre nós cahio o orgam da boa imprensa, pela bocca desmandibulada de seu automatico D. M., num enxurro miasmatico, numa furia cega de xingação que muito o satisfaz, não nos incommoda e desinteressam os circumstantes.

Sem que nos impacientemos, mantendo nosso indefectivel bom humor, accetamos de animo sereno a odiosidade satanica com que o energumeno articulista nos enxerga como batrachios na ipueira da ignorancia; accetamos, e não lhe damos o troco na mesma moeda porque nos não apraz descer á sua gloria, assim como nos não enobrece eleva-lo ao nosso pantano.

D. M., ao envez de contestar nossas proposições, contenta-se, num contentamento facil, em procurar negar nossa integridade moral para discutir e tentado fazel o, detem-se gososamente em chamar nos de individuos de bestunto incultivado e ignorantes desconhecidos.

Que lucrão todos e o que lucraremos nós mesmo com os trabalhos meculosos ou os juizos summarios que se façam sobre nossa pessoa?

Que adeantar á idéa da crucificação da imagem de Christo no Jury o inspecto da xingação que nos foi dirigida? Nada.

Somos ignorantes e tudo o mais que queiram que sejam?

Ataquem, vençam, destruam, aniquilem, fraccionem, pulverizem todas nossas asserções e, então, sem que os jornalistas falhos assaquem contra nós o prodigio de suas diatribes como moleques que rabiscam muros pintados de fresco, passaremos aos olhos das pessoas sensatas como vencidos esmagados ao peso da propria ignorancia.

Acha o nosso bondoso detraктор, e ach muito bem, talvez por não ser novidade, que papel acceta tudo. Gostamos do modo de pensar do perigoso dynamiteiro do orgam das associações catholicas e, si nos fosse dado licença, completa, riamos tão inspirado lance de grande alcance philosophico com um pedaço de ouro e luz, e deixaríamos o juizo assim acabado: papel acceta tudo mas, felizmente, papel por si só não firma principio, assim como tintura para cabelos não

operam milagres de rejuvenescimento.

O effeito máo é que attesta a maldade da causa.

Por exemplo: um *rabbi* moderno, esquecendo-se dos meigos e edificantes ensinamentos do Senhor, aconselha que se negue pão a orfãos necessitados e nós, no intuito de tudo verificarmos, tomamos de uma Bíblia Sagrada, a traduzida da vulgata latina pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo, seja, abrimola a paginas tantas e tomamos lá com o versículo 42, cap. V, do Santo Evangelho de Jesus Christo segundo S. Mathias: «Dá-la quem te pede, e não voltes as costas ao que deseje que lhe emprestes.» Lembramos-nos, ainda, da parábola sobre o homem que baixava de Jerusalem a Jerichó e, para que a não interpretemos com Renan, que é extorquido, abrimos as «Nôtas» do douto conego Delaunay, e nelas encontramos elemento consolidador de nosso modo de interpretar as magnificas palavras do Divino Mestre — a caridade incondicional é um dever de religião.

E concluimos: o *rabbi* está errado, não porque assim o queiramos, mas porque as suas palavras apaixonadas trahem os doces ensinamentos de Jesus. Seremos nós illustrados por que como tal nos tome um cabotino qualquer?

Não, porque um cabotino não poderá nunca provar illustração de ninguem.

A regra é sempre a mesma. Acha o articuleiro do orgam de aprovação ecclesiastica que a collocação da imagem de Christo no Jury não attenta contra a nossa «Mag a Carra» porque juizes de Direito da Capital, e de adeantadas cidades do interior do Estado, aquiescendo na enthronisação; não viram nesse acto attentado contra a Constituição.

O'ra, mesmo que essa aquiescencia de juizes não contrariasse disposição expressa da Constituição Brasileira, poderia ella, quando muito, ser tomada como jurisprudencia sobre a materia. Vemos, pois, que o eterno neophyto confunde jurisprudencia com principio de Lei e, por isso, julgamos util e opportuno encaminhar-lhe a sabia lição do illustrado professor de Direito Dr. J. M. de Azevedo Marquea:

«O Direito em si é facil, quando se o estuda systematicamente em seus fundamentos scientificos e philosophicos; ao contrario, é enigmatico quando se o considera somente nos casos. Entretanto, para nós, os descertos pullulam assustadoramente até nos casos simples. Este livro é disse um exemplo: não ha erro e duvida, que não encontre a patrocinal-os um aresto!... Todas as hypotheses soluções, acertadas ou erroneas, têm ao lado uma decisão da jurisprudencia a apoiá-las!... De modo que a chicana se anima se apre a lançar o *barro á parede*, porque, invocando sempre uma decisão pôde ser que *peguem as bichas*: tudo depende do acaso da *loteria*... Ora, essa situação é uma verdadeira calamidade nacional.»

«Quero ainda correr o risco de um conselho aos noveis juristas: *jurisprudencia não é lei*;

accetem-na, depois de convenientemente examinada e peçada, quando acertada; corrijam-na quando errada. não pela idiota vaidade de corrigir, mas para aperfeçoamento do nosso Direito, que é o expoente da civilização do Brasil. Também não tenham medo de repudiar os proprios erros, nem cerimoniais de emendar os meus.» «Será uma prova de superioridade da intelligencia e de fidelguia do character.»

Não somos somente nós, os estultos pretenciosos na lingua gem de valla incomum do desfructavel escrevinhador, os que entendem não ser de direito a collocação da imagem de Christo na sala do Jury. Entre outros que pensam como nós, destacaremos o nome do Dr. Washington Luis, candidato official á Presidencia da Republica, que quando Secretario da Justiça e da Segurança Publica do Estado expendeu o seguinte parecer, justificando um seu despacho sobre a materia:

«A sagrada imagem de Jesus Christo, em Crucifixo, foi retirada de algumas salas do Jury (porque nem todas a tinham, mesmo no tempo da religião official) em virtude da Constituição Federal que, não conhecendo religião do Estado, e estabelecendo a liberdade de consciencia, collocou em o mesmo pé de igualdade todas igrejas e confissões religiosas.»

Não podendo a União nem os Estados estabelecer ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos; não podendo a União nem os Estados conceder subvenções a igrejas ou cofissões religiosas, nem as collocar em posição de dependencia, nem com ellas fazer aliança, § 7º do artigo 72, da Constituição Federal; devendo ao contrario, respeitar e garantir a todas as religiões o livre e publico exercicio do seu culto, §§ 3º e 5º, do artigo 72, não pôde o Estado de S Paulo permittir que se colloque nas repartições publicas, nos lugares onde se praticam em nome e pela só autoridade do Estado, o symbolo, *embora respeitavel e nobilissimo*, de uma religião ainda que seja esta a da maioria dos brasileiros.

Não tendo sido reformada a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, não podem ser reformadas as praticas della decorrentes; assim sendo, indifferente a petição dos juizes de facto e eleitores da Comarca de S. Roque.»

Apoiados nesse e em outros pareceres que muito nos satisfazem a ignorancia, continuamos convencidos da inconstitucionalidade, a par da irreligiosidade, da collocação do crucifixo no Jury, assim como achamos ser nulla toda a sentença proferida contra direito expresso — *si expressim sententia contra juris rigorem data sit*.

E' de, cór que sabemos este principio de Direito Romano.

O assessor do orgam das associações catholicas, no desempenho desse seu mister, anda que nem macaco em loja de louças.

Outro dia foi uma publicação na qual alviqueiramente se antegosava as delicias de

um despacho ainda não proferido, como si se quizesse constituir symptoma de que a petição pró-Christo no Jury não fosse além de uma supplica encomendada, e hoje é um D. M. que, com a valvula da xingação aberta, esbraveja e berra contra nós, procurando desviar para o terreno baixo e esteril das competições pessoas um problema que devera ser estudado com competencia e superioridade de vista.

Sentimo nos felizes com a pecha de ignorantes com que nos obsequia o jornalista cultivado e, por isso, continuamos a afirmar que a collocação da imagem de Christo no Jury será um acto irreligioso e inconstitucional.

Quanto á ODIOSIDADE (!) dos catholicos, que só um cerebro ensandecido poderia arremessar nos á cabeça, nós não a tememos; e não a tememos, entre outras cousas, porque o credo catholico, na accepção pura e sã da doutrina, é muitissimo differente da diarrhéa moral de que soffre o nosso bemaventurado detractor.

Ytú, 17-1-926.

JOSE' DE ARIMATHE'A

A PRAÇA

Declaro a esta e ás demais praças com as quies tenho mantido transações commerciaes que, nesta data vendi ao sr. Francisco Quagliato, livre e desembaraçado de quaesquer onus, o meu estabelecimento, denominado «Bar Castello», sito a Praça Padre Miguel n.º 18, nesta cidade. Ita 20 de Janeiro de 1926.

Adão Augusto Castello.
Concordo—Francisco Quagliato.

ANNUNCIOS
PARA ESTE JORNAL
TRATAM-SE NA



Av. Rio Branco, 137
RIO DE JANEIRO

Anuncios e Assignaturas
para todos os
Jornaes e Revistas do paiz

Para seu uso

Exija o chapéu



QUALIDADE

Satisfação absoluta

OU

Restituição de seu Dinnheiro

CLINICA DENTARIA

— DE —

AFFONSO CELSO DE SOUZA MAURINO

Cirurgião Dentista

Gabinete installado com todo capricho, hygiene e preccitos da

Sciencia Moderna.

PREÇOS MODICOS — RUA DO COMMERCIO, 96 — ITU

CARIMBOS DE BORRACHA

Procurer na Casa Rocha

PRAÇA PADRE MIGUEL 5A

POLYTHEAMA

Domingo, 24 de Janeiro de 1926
A Canção do amor

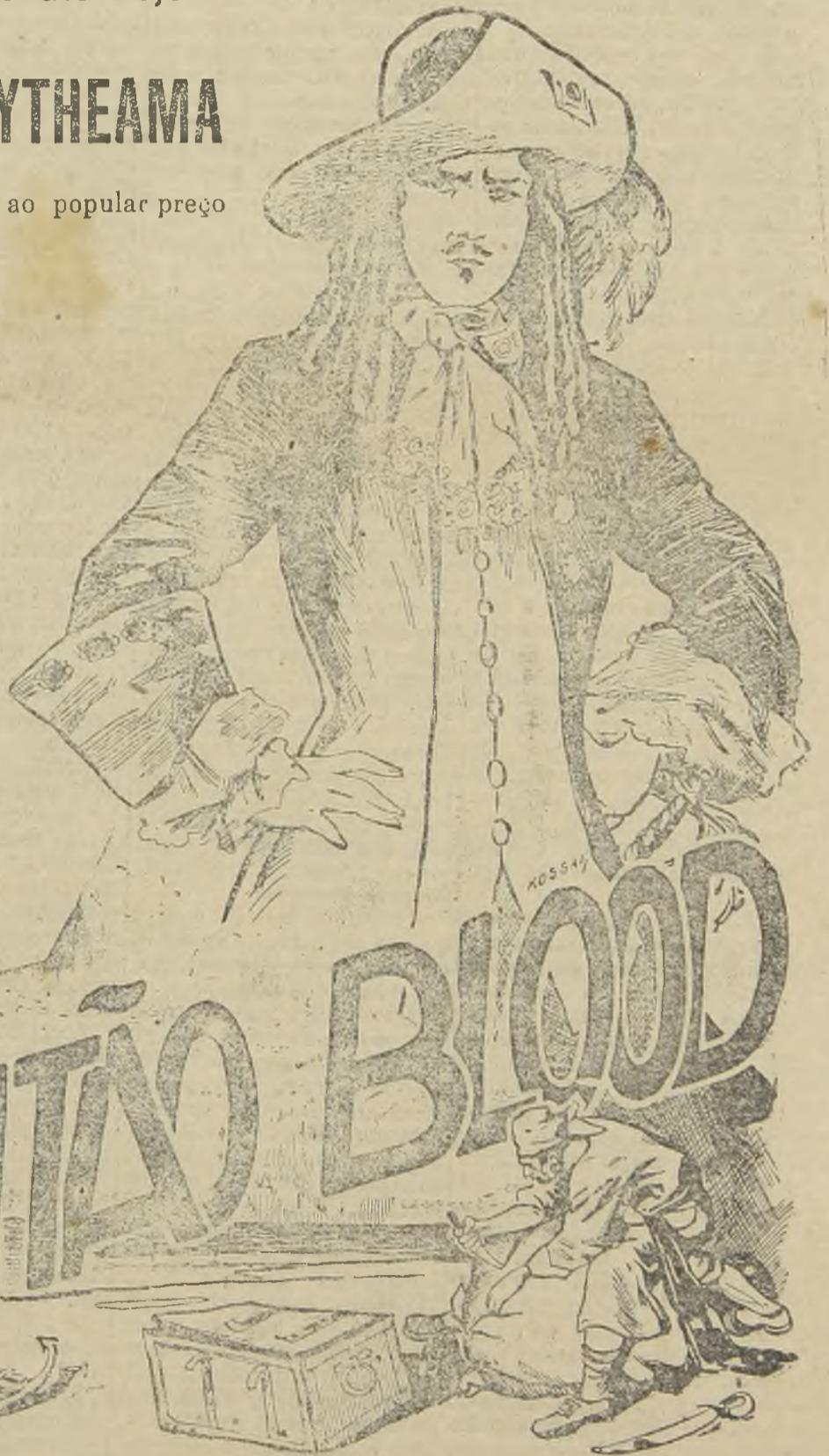
Colossal super produção especial em 8 partes — Elenco — NORMA TALMADGE — Joseph Schilaklaut — Arthur E. Carewe — Laurence Wheat — Mande Varne — Beot Schenk — Heitor Sarno — Alberto Prisco — Mario Carillo — James Cooley — Direcção de Joseph M. Chenck

Preços especiais — — 600 e 300 reis

A melhor das super produções especiais até hoje
 12 duplas partes

Unico exhibidor nesta cidade o POLYTHEAMA

Acham e a venda as entradas de assignaturas para este film ao popular preço
 2\$000 a cadeira



Assombroso!
Sensacional!
Imponente!
Formidavel!

Todos, pois, ao Polytheama